

CHEGADA

Se chego a sua porta
com a mala cheia de defeitos
não me despeça.
É o amor que me dá coragem,
preciso refazer meus sonhos.

Se as palavras que digo parecem mansas
não acredite.
Envoltas neste amor sem esperança,
são ecos do que sinto,
de paixão desatinada
que me fez sair assim da minha vida
e ir em busca da sua.

Se vê meus olhos empoeirados,
não me dê as costas.
Andam assim opacos de tanta estrada
que andei a procurá-lo.

Agora que cheguei,
exausta dos caminhos,
deixe-me beber de sua água,
e descansar no seu amor.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/chegada-1>